

SESSENTA

VILEBALDO NOGUEIRA ROCHA

VILEBALDO NOGUEIRA ROCHA

SESSENTA

PICOS-PI

2024

Copyright © 2024 by Vilebaldo Nogueira Rocha

Capa: Flávio Guedes

ROCHA, Vilebaldo Nogueira.

Sessenta – Vilebaldo Nogueira Rocha – Picos-
PI, 2024.

94 p.

ISBN: 978-65-01-11801-7

1. Literatura Brasileira – Poesia.
2. Literatura piauiense – Poesia
3. Poesia – Piauí. I. Título.

CDD B869.1

Todos os direitos reservados ao autor.

Vilebaldo Nogueira Rocha –
vilebaldorocho@hotmail.com
Telefones: (89) 99900-1965

A reprodução de qualquer parte desta obra é ilegal, e configura
apropriação indevida de direitos autorais e patrimoniais do autor.

Para:

Carlos Eugênio

e

Mundica Fontes

CORAÇÃO SESSENTA

Os acordes da vida
Da primeira batida
De um coração, vêm
De um olhar sinuoso
Um sorriso, um enlace de mão
Um verso, um beijo, um abraço
Que fazem nascer uma canção

A vida é uma escada mágica
Que não tem tamanho certo
A gente pensa que sobe
Mas em verdade está descendo
Ou pode ser o contrário
Depende das fibras do coração

Sessenta poemas diversos
Histórias de muitas vidas, vindas e idas
Sonhos escritos com lágrimas, suores e risos
Entre páginas, entre lábios e olhares
Passarinhos que fugiram do ninho

Cacos de Vidro, Pau & Pedra há
No percurso desse caminho
Há também uma dor que arde
E não adianta reclamar

O poeta se senta
No degrau de areia movediça
Que move a ampulheta da vida

Agora são outros sessenta
Aguenta coração

O trem passa
e a estação fica
com os ossos do ofício

O trem passa
e a estação fica
com os ossos do ofício

Agora são outros sessenta
Aguenta coração

O poeta se senta
No degrau de areia movediça
Que move a ampulheta da vida

Cacos de Vidro, Pau & Pedra há
No percurso desse caminho
Há também uma dor que arde
E não adianta reclamar

Sessenta poemas diversos
Histórias de muitas vidas, vindas e idas
Sonhos escritos com lágrimas, suores e risos
Entre páginas, entre lábios e olhares
Passarinhos que fugiram do ninho

A vida é uma escada mágica
Que não tem tamanho certo
A gente pensa que sobe
Mas em verdade está descendo
Ou pode ser o contrário
Depende das fibras do coração

Os acordes da vida
Da primeira batida
De um coração, vêm
De um olhar sinuoso
Um sorriso, um enlace de mão
Um verso, um beijo, um abraço
Que fazem nascer uma canção

ÍNDICE

Abraços – 11	51 – Elegia para Picos
Casa de amigo – 12	53 – Picos
Meu amor – 13	54 – Roteiro do olhar
Bodas de cristal – 14	55 – A feira
Soneto de amor – 15	58 – Catedral
Soneto de amor II – 16	59 – Mosaico antigo
Se você me ama – 17	60 – Rio Guaribas
Paraíso perdido – 18	62 – Rio Guaribas – cadê?
Ainda uma vez nessa vida – 19	63 – Morto
Olhar que faz chover – 20	65 – Voz flash back
Heróis – 21	67 – Gravidez de desejo
Dona Conceição – 23	68 – Mulher
Árvore – 24	69 – Catálise
Procriação – 25	70 – Igreja
Espelho – 27	72 – Bar da metáfora
Quinze Versos – 28	74 – Poesia de neon
O Grande Irmão – 29	76 – Quarto de hotel
Ave Mulher – 30	78 – Estrada aberta
Garimpeiro de memórias – 31	79 – Piauí
Jardim dos girassóis – 33	80 – Renascer
Pau & pedra – 35	81 – Homens de cimento e cal
Noite – 37	82 – Cristos crucificados
Palavras manchadas de sangue – 41	84 – As acácias
O caçador de passarinhos – 42	85 – Poema podado
Canto de arribação – 44	87 – Poemas alegóricos
Musgo – 46	88 – O ovo
Meu verso – 47	90 – Vaca magra
Cântico de natal – 48	91 – Vaca gorda
Cinquenta Vagões – 49	92 – Eu, a lua e Bandeira
Sem palavras – 50	93 – Drummond

